

Uso comparativo do lactato venoso e do líquido peritoneal como auxiliar diagnóstico e prognóstico no abdômen agudo de equinos

Maria Augusta Berlingieri*, Paulo Ari Leiria, Julietti Beatriz Vieira, Caue Natam de Souza, Alisson Romano da Silva

EQÜIVET Hospital Veterinário, Indaiatuba, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: gutaberlingieri1@hotmail.com

Resumo

Os níveis de lactato estão correlacionados com o fornecimento de oxigênio tecidual. Sua absorção pelos tecidos é um marcador útil na determinação de déficits de perfusão e resposta a terapias. Desta forma, um parâmetro que tem recebido atenção atualmente é a concentração de lactato do líquido peritoneal. Os processos viscerais isquêmicos que resultam de lesões estrangulativas levam à formação de lactato. Alguns estudos têm reportado o uso da concentração de lactato venoso e do líquido peritoneal de forma comparativa como parâmetro auxiliar de diagnóstico e prognóstico. O lactato é o produto final do metabolismo anaeróbico de glicose. A mudança para metabolismo anaeróbico da glicose, com a entrega de oxigênio insuficiente para os tecido, aumenta as concentrações de lactato sanguíneo. Menos comumente, a hiperlactatemia pode resultar de disfunções hepáticas, inibição da piruvato desidrogenase, catecolaminas, sepse ou SIRS, embora o aumento do nível de lactato nesses casos seja geralmente menor do que o visto na hipovolemia. A elevação nos valores de lactato venoso e do líquido peritoneal indicam diminuição global da perfusão (hipotensão/desidratação) ou local (isquemia e desordem estrangulativa). Valores de lactato do líquido peritoneal mais altos podem indicar obstruções estrangulativas. A depuração de lactato com atraso tem demonstrado estar associada ao prognóstico ruim em humanos e na medicina veterinária. O presente levantamento de casos associa os valores de lactato venoso e do líquido peritoneal de 20 equinos entre machos e fêmeas, de idades variadas, nos anos de 2016 e início de 2017. Todos os animais foram atendidos pelo seguinte protocolo de exame físico: sondagem nasogástrica, cateterização jugular, hematócrito, proteína total, palpação transretal, coleta do líquido peritoneal, lactato do líquido peritoneal e lactato venoso. No levantamento realizado, constatou-se que os valores de lactato venoso foram maiores nas obstruções simples quando comparados aos valores de lactato do líquido peritoneal, e nesses casos a maioria dos animais recebeu alta, sendo a resolução clínica ou cirúrgica. Por outro lado, o lactato do líquido peritoneal foi maior nas



obstruções estrangulativas quando comparado aos valores de lactato venoso, e na maioria desses casos os animais vieram a óbito ou foram submetidos à eutanásia. Desta forma, nos casos ilustrados, conclui-se que na maioria das afecções estrangulativas o valor de lactato do líquido peritoneal é maior do que o do lactato venoso, e que esse parâmetro é importante como auxiliar do diagnóstico e prognóstico na avaliação durante admissão de um equino com abdômen agudo.

Palavras-chave: Lactato. Equino. Abdômen agudo.